

**NOTA**

---

de : Praesidium

para : Convenção

---

**Assunto: Grupos de Trabalho**

---

1. Em virtude do facto de os debates da Convenção se terem centrado nas questões de fundo, surgiu a necessidade de criar grupos de trabalho para responder ao duplo objectivo de aprofundar certas questões específicas e de envolver os membros da Convenção no trabalho de fundo que não pode ser realizado em sessão plenária.
2. O artigo 15.º dos Métodos de Trabalho prevê o seguinte:  
*"À luz das opiniões expressas na Convenção, o Presidente ou um número significativo de membros da Convenção pode recomendar ao Praesidium a criação de grupos de trabalho da Convenção. O Praesidium determinará o respectivo mandato, modalidades de funcionamento e composição, tendo em conta as competências específicas dos membros, dos membros suplentes e dos observadores relativamente ao assunto em debate. Qualquer membro da Convenção pode assistir a todas as reuniões dos grupos de trabalho. Após cada reunião dos grupos de trabalho, o Secretariado elabora uma nota sumária. "*

3. Os debates em sessão plenária, em particular os de 15 e 16 de Abril, deram certas indicações à luz das quais o Presidente recomendou ao Praesidium que criasse grupos de trabalho. Este acordou em criar nesta fase seis grupos de trabalho com os seguintes mandatos:

Grupo 1) Como assegurar da maneira mais eficaz o controlo do respeito pelo princípio de subsidiariedade? Será necessário criar um mecanismo ou um procedimento de controlo? Este procedimento deverá ser de natureza política e/ou judiciária?

Grupo 2) Se for decidido inserir a Carta dos Direitos Fundamentais no Tratado: segundo que modalidades se deverá proceder à inserção e quais serão as respectivas consequências? Quais serão as consequências de uma adesão da Comunidade/União à Convenção Europeia dos Direitos do Homem?

Grupo 3) Quais serão as consequências de um reconhecimento explícito da personalidade jurídica da UE? E as da fusão da personalidade jurídica da UE com a da Comunidade Europeia? Poderão contribuir para a simplificação dos tratados?

Grupo 4) De que maneira é exercido o papel dos Parlamentos nacionais na actual arquitectura da União Europeia? Quais são os acordos nacionais que melhor funcionam? Será necessário prever novos mecanismos/procedimentos a nível nacional ou a nível europeu?

Grupo 5) Como tratar de futuro as competências designadas "complementares": é conveniente dar aos Estados-Membros toda a competência relativamente às questões em que actualmente a União tem uma competência complementar ou será necessário explicitar os limites da competência complementar da União?

Grupo 6) A introdução de uma moeda única implica uma cooperação económica e financeira aprofundada. Que formas poderia assumir uma tal cooperação?

4. No que respeita à presidência dos grupos, ao prazo durante o qual cada grupo deverá chegar a conclusões a apresentar à sessão plenária e à assistência do Secretariado aos presidentes dos grupos, foram tomadas as disposições que seguidamente se apresentam. Os prazos fixados têm por objectivo dar conteúdos suplementares às sessões plenárias da Convenção previstas para Setembro, Outubro e Novembro. Essa é a razão pela qual esses prazos são diferentes:

Grupo 1: Presidente: Mendez de Vigo  
Prazo: Setembro  
Secretariado: Arpio, De Poncins

Grupo 2: Presidente: Vitorino  
Prazo: Novembro  
Secretariado: Ladenburger, Bartol

Grupo 3 : Presidente: Amato  
Prazo: Novembro  
Secretariado: Passos, Bribosia

Grupo 4 : Presidente: Stuart  
Prazo: Setembro  
Secretariado: van den Heuvel, de Peyron

Grupo 5 : Presidente: Christophersen  
Prazo: Outubro  
Secretariado: Martinez, Schiavo

Grupo 6 : Presidente: Hänsch  
Prazo: Outubro  
Secretariado: Pilette, Milton

5. Para que os grupos possam trabalhar com eficiência, o número ideal de membros deverá ser de 20 a 25, partindo-se do princípio de que deverão estar representadas as diferentes componentes e que qualquer outro membro da Convenção poderá assistir às reuniões, tal como prevê o artigo 15.º dos Métodos de Trabalho.
6. O critério segundo o qual, nos termos do artigo 15.º dos Métodos de Trabalho, se deverá orientar a composição dos grupos de trabalho é o das competências específicas e aplica-se aos membros, aos membros suplentes e aos observadores.
- O Praesidium convida os membros titulares e suplentes, bem como os observadores da Convenção a manifestarem o seu interesse em participarem num grupo de trabalho, indicando a ordem de preferência caso estejam interessados em mais de um grupo. Esta informação deverá ser comunicada até quinta-feira, 30 de Maio, ao Secretariado da Convenção, à atenção de Maria José Martinez Iglesias,
- e-mail: [maria-jose.martinez-iglesias@consilium.eu.int](mailto:maria-jose.martinez-iglesias@consilium.eu.int)  
Fax: +32.2.285.5060
7. Com base nos elementos acima referidos, a composição dos grupos será fixada pelo Praesidium, de modo a garantir os equilíbrios indispensáveis entre as diferentes componentes e os grupos criados formalmente na sessão plenária de 6 de Junho próximo.
-